


Brasil

Um incêndio atingiu uma plataforma de petróleo desativada no campo de Cherne, na Bacia de Campos, deixando 14 trabalhadores feridos, incluindo um que caiu no mar, mas foi resgatado em estado estável. O fogo foi controlado ainda pela manhã de ontem (21), e os feridos estão sob atendimento médico. As demais pessoas a bordo estão bem, e uma comissão será formada para investigar as causas do incidente.

Açúcar


As cotações do açúcar encerraram a segunda-feira (21) em queda na Bolsa de Nova York. Por volta das 17h (horário de Brasília), o contrato com vencimento em maio de 2025 recuava 0,12%, cotado a 17,81 c/lb. Já o contrato de julho registrava queda de 0,07%, valendo 17,74 c/lb, enquanto o de outubro recuava 0,04%, sendo negociado a 17,95 c/lb.

O mercado do açúcar foi pressionado por uma liquidação mais ampla nos mercados de ações, o que gerou uma maior aversão ao risco entre os investidores. Esse cenário impactou negativamente os preços das commodities, inclusive do açúcar, que vinha de uma recuperação recente e atingira a máxima de uma semana antes da queda.

Outro fator que contribuiu para o recuo nos preços foi a previsão de fortes chuvas na Índia, o que favorece uma safra mais robusta de cana-de-açúcar e, conseqüentemente, uma maior oferta do produto no mercado internacional. Esse cenário aumenta a expectativa de queda nos preços, diante da possibilidade de excesso de oferta.

Apesar disso, a queda nas cotações foi limitada por previsões de redução na produção global de açúcar. Embora se espere aumento da produção em países como a Tailândia, a oferta total ainda pode ser insuficiente para atender à demanda mundial, o que sustenta parte do valor do produto nos mercados futuros.

Internacional


Sob pressão internacional, Vladimir Putin sinalizou abertura para negociações bilaterais com a Ucrânia e novos cessar-fogos, enquanto Volodymyr Zelenskiy anunciou uma reunião com aliados ocidentais em Londres para discutir avanços rumo à paz, apesar da retomada dos combates e acusações mútuas de violação da trégua.

Commodities


Os preços do petróleo encerraram a segunda-feira com queda superior a 2%, em meio a sinais de avanço nas negociações entre Estados Unidos e Irã. A possibilidade de um acordo entre os dois países gerou expectativa de retorno do petróleo iraniano ao mercado, o que pode aumentar a oferta global e pressionar os preços para baixo. Além disso, preocupações com impactos econômicos de tarifas que podem reduzir a demanda por combustíveis também influenciaram negativamente o mercado.

O petróleo Brent caiu US\$1,70, ou 2,5%, sendo cotado a US\$66,26 por barril, enquanto o WTI, referência nos Estados Unidos, recuou US\$1,60, também equivalente a 2,5%, fechando em US\$63,08 por barril. Na sessão anterior, ambos haviam registrado altas significativas, mas o movimento desta segunda foi influenciado por menor liquidez devido ao feriado de Páscoa, o que pode ter acentuado a volatilidade.

As tratativas entre EUA e Irã avançaram com a proposta de estruturação de um possível acordo nuclear. Esse progresso ocorre logo após a imposição de novas sanções por parte dos EUA contra uma refinaria chinesa que estaria processando petróleo iraniano, sinalizando um aumento da pressão sobre Teerã e, ao mesmo tempo, uma possível abertura para futuras flexibilizações mediante acordos diplomáticos.